



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

BOM JESUS AGROPECUÁRIA LTDA – FAZENDA MIRANDÓPOLIS

Contato:	Rafael Augusto de Souza
E-mail:	rafael.souza@bomjesus.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0070
Validade do certificado:	21/08/2019 a 20/08/2024
Localização das unidades dentro do escopo:	BOM JESUS AGROPECUÁRIA LTDA – FAZENDA MIRANDÓPOLIS

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	21/08/2019
1º monitoramento	28/08/2020
2º monitoramento	28/09/2021
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	BOM JESUS AGROPECUÁRIA LTDA – FAZENDA MIRANDÓPOLIS
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Rodrigo Rigon
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	18 e 19/07/2019
Área total (ha):	33231,47
Área cultivada (ha):	10720,00
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	34.039,00

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões sociais e trabalhistas; Avaliar questões agronômicas e ambientais; Avaliar Stakeholders;
2º auditor	Vinicius Cabral	Avaliar questões sociais e trabalhistas; Avaliar questões agronômicas e ambientais; Avaliar Stakeholders;

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR/COC-0070
Data de emissão:	21/08/2019
Data da próxima auditoria:	18/07/2020

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
18/07/2019	08:00 - 8:30	Fazenda Mirandópolis	Reunião de abertura
18/07/2019	8:30 - 12:00	Fazenda Mirandópolis	Avaliação na unidade de produção (áreas de produção, ambientais, estruturas físicas pertinentes) e realização de entrevistas e Stakeholders;
18/07/2019	12:00 - 13:00	Fazenda Mirandópolis	Almoço

18/07/2019	13:00 - 17:00	Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social, saúde e segurança e Stakeholders;
19/07/2019	08:00 - 12:00	Escritório da Fazenda - Rondonópolis/MT	Avaliação documental ambiental, social e pessoal dos funcionários na cidade;
19/07/2019	12:00 - 13:00	Escritório da Fazenda - Rondonópolis/MT	Almoço
19/07/2019	13:00 - 16:00	Vila Fátima de São Lourenço	Avaliação de Stakeholders
19/07/2019	16:00 - 16:30	Escritório da Fazenda - Rondonópolis/MT	Reunião entre a equipe auditora
19/07/2019	16:30 - 17:00	Escritório da Fazenda - Rondonópolis/MT	Reunião de Fechamento

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Social/Comunitária: As pessoas responsáveis pela instituição informaram que o pessoal da fazenda é sempre atencioso e estão sempre ajudando nos programas de desenvolvimento pessoal abordados pelo Centro, que não possui fins lucrativos. Desta forma o feedback foi positivo em relação a Fazenda Mirandópolis.

Educacional: Durante o diálogo realizado com membros da escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem na fazenda Mirandópolis frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas, assim como ajudas na manutenção e programas socio-ambientais da escola.

Trabalhador Rural: Comentários positivo sobre as condições de trabalho oferecidas.

Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
Tempo estimado para avaliar o local:	2 auditores x 2,0 dias de auditoria = 4,0 homens/dia
Breve justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A legislação aplicável está sendo cumprida, evidenciado através de visita à campo, avaliação de documentação e entrevistas com os colaboradores que as leis trabalhistas, meio ambiente, saúde e segurança e agrícolas são respeitadas em quase sua totalidade.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	Na Avaliação Socioambiental estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	As ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estavam disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência.
	2.4	Não há impedimento de liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo, ficando a filiação por conta do colaborador.
	2.5	Salário pagos adequadamente, com descanso semanal, férias e sem descontos indevidos dos colaboradores nas fazendas do grupo. Os registros de jornadas de trabalho por trabalhador está atendendo aos requisitos legais.
3. Relação Responsável	3.1	A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo Bom Jesus é conhecido na comunidade e possuem website disponível para todos, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação.
	3.2	Ausência de usuários tradicionais das terras e disputas pelo direito de uso das mesmas.

com as Comunidades	3.3	As reclamações e queixas são verificadas constantemente pela equipe interna através do canal de ouvidoria e linha de conduta.
	3.4	As vagas de emprego são divulgadas internamente e programas de colaboração local está sendo realizado.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação socioambiental foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar e medidas para minizar os impactos estão definidas.
	4.2	Existe um plano de Gerenciamento de Resíduos onde é descrito as ações que a propriedade toma com relação aos resíduos gerados.
	4.3	A fazenda realiza o controle do combustível gasto na produção através de sistema eletrônico. A matéria orgânica do solo monitorada e medidas para melhora implementadas.
	4.4	Atendimento com relação a política de desmatamento do padrão atendido pela fazenda. Não houve conversão de terras após 2009.
	4.5	Areas ambientais segue o estabelecido pelo Código Florestal Brasileiro e estão descritos no CAR.
	5.1	Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação.
	5.2	As áreas de interesse estão sendo protegidas conforme código florestal brasileiro.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção da unidade.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	São utilizados produtos registrados e aplicados na dose recomendada, assim como a realização do MIP na fazenda.
	5.5	Local de armazenamento dos produtos está adequado. Registro de aplicação de produtos estão completos. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com o MAPA e Fundação MT.
	5.9	Aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção da unidade. A distância mínima para aplicação é respeitada.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e através de produção própria com RENASEM.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	A empresa pretende vender créditos e talvez soja física. O controle é feito via sistema eletrônico SAP, desde a produção, passando pela colheita até a comercialização. Toda as vendas são feitas e controladas unicamente pela coordenadora de produção agrícola, na matriz da empresa, controlando o balanço de massa em toda a cadeia de comercialização no Grupo Bom Jesus.
	2.1	
	2.2	
	2.3	
	2.4	

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório. Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	18/07/2020
Data da decisão de certificação:	21/08/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Mirandópolis	Juscimeira/MT	16°21'44.20"S	55°4'41.34"O	33231,47	10720	34039

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	BOM JESUS AGROPECUÁRIA LTDA – FAZENDA MIRANDÓPOLIS
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Rodrigo Rigon
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	27 e 28 de agosto de 2020
Área total (ha):	33.231,47
Área cultivada (ha):	14.658
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	51001,63

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
--------	------	--

Auditor líder	Vinícius Gonzales Cabral	Auditor Líder ISO 14001 - Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização.
2º auditor	Ana Liliam Ferreira	Auditor Líder ISO 14001 - Avaliar as questões de segurança do trabalho.
Observador	Talita Asano	Certificadora - Auditoria Shadow.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0070
Data de emissão:	21/08/2019
Data da próxima auditoria:	ago/21

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
27/08/2020	08:00 - 08:30	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Reunião de abertura
27/08/2020	08:30 - 11:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Videos).
27/08/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental Segurança do Trabalho – Princípio 2
27/08/2020	11:00 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação de Stakeholders
27/08/2020	12:00 - 13:30	Almoço	
27/08/2020	13:30 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental Segurança do Trabalho – Princípio 2
27/08/2020	13:30 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental agrônômica e ambiental – Princípio 1,3,4 e 5
28/08/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1,3,4 e 5
28/08/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental Segurança do Trabalho – Princípio 2
28/08/2020	12:00-13:30	Almoço	
28/08/2020	13:30 16:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Entrevistas com funcionários.
28/08/2020	13:30 - 16:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1,3,4 e 5 e Cadeia de Custódia
28/08/2020	16:00 - 16:30	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Compilação dados da auditoria
28/08/2020	16:30 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda Mirandópolis	Reunião de Encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Em conversa com moradores da cidade próxima a fazenda foi evidenciado através de entrevistas que a fazenda auxilia a comunidade local com diversas ações como doações de cesta básica para as famílias da comunidade, pessoas carentes desempregados, mães solteiras, etc. Ações dos funcionários da Bom Jesus com apoio da Fazenda, divulgam vagas de emprego e auxiliam no transporte aos moradores e também foi comentado que a fazenda ajudou com mão de obra, na construção de alguns setores do salão da Paróquia local e que sempre ajuda com fornecimento de maquinário para o município auxiliando na manutenção das estradas.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos gestores da fazenda.
Tempo estimado para avaliar o local:	2 auditores x 2 dias de auditoria = 4 homens/dia
Breve justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação de fotos e vídeos, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS. Na Avaliação Socioambiental estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.
	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho com os vídeos apresentados, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando nas fazendas.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço, evidenciado no setor de colheita e transporte de grãos e refeitório. As fichas de registro, contrato de trabalho, holerites, acordo coletivo sindical e código de conduta. Todos os documentos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento para os trabalhadores. Treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, foi possível verificar o conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	Os trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de treinamentos de integração, recebem cópia do manual de integração, código de conduta e DDS constantes. O PPRA e PCMSO foram apresentados abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos. As capacitações foram realizadas para as funções que apresentam potencial de risco. A empresa possui um sistema de advertências e sanções aos trabalhadores que não cumprirem com as exigências. A empresa possui o Código de Conduta e Manual de Integração, que é disponível para todos os colaboradores no momento da integração. As fazendas possuem procedimentos de emergência, com instruções de trabalho e placas com telefones e ramais de rádio para contato com entidades de socorro, pessoas treinadas em primeiros socorros, kits de primeiro socorros e macas e veículos disponíveis.
	2.4	Não foi evidenciado qualquer tipo de proibição quanto ao direito do funcionário de se afiliar a uma organização de sua escolha. Tal afiliação fica a critério do funcionário, que se optar pelo pagamento, o fará de forma espontânea e direto ao sindicato da categoria. A empresa possui acordo coletivo sindical, mas não obriga nenhum colaborador a filiação. Os trabalhadores possuem o direito de integração com partes externas disponíveis.
	2.5	Os registros de pagamentos dos funcionários nos holerites estavam disponíveis. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo nacional e ou definido em acordo coletivo sindical, conforme holerites amostrados. Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções de salários. Só há deduções de impostos, plano de saúde e odontológico. Para os benefícios há uma autorização, informando os funcionários e também solicitando sua permissão para a dedução cabível. A jornada normal de trabalho não ultrapassa 48 horas semanais, assim como as horas extras excedem 12 horas semanais. As jornadas extras de trabalho por trabalhador são voluntárias, comunicadas e remuneradas, seguindo o DSR. As casas e alojamentos apresentam-se em bom estado de conservação dando todas as condições básicas de moradia. Há laudos de potabilidade da água, feitos semestralmente no laboratório externo independente. Não há cobrança pela alimentação e moradia.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo Bom Jesus é conhecido na comunidade e possuem website disponível para todos, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação.
	3.2	Ausência de usuários tradicionais das terras e disputas pelo direito de uso das mesmas.
	3.3	As reclamações e queixas são verificadas constantemente pela equipe interna através do canal de ouvidoria e linha de conduta.
	3.4	As vagas de emprego são divulgadas internamente e programas de colaboração local estão sendo realizados.

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Avaliação socioambiental foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar e medidas para minimizar os impactos estão definidas.
	4.2	Ações para minimizar os impactos estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo estão armazenados de forma adequada, para a destinação ambientalmente correta.
	4.3	Foi apresentado controle do consumo de óleo diesel, o uso de combustível aumenta apenas no plantio e colheita, estando dentro do estabelecido para cultura e também são usadas técnicas de plantio direto, agricultura de precisão e planejamento agrícola que reduz o numero de atividades. Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais e mapas de produção, conforme tabela de amostras em excel para a safra 2019/2020 além de usar práticas de plantio direto e que promovem a manutenção da matéria orgânica no solo. Foi evidenciado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono durante a auditoria como a conservação de áreas nativa em área de reserva legal, assim como áreas de APP, matas isoladas remanescentes e reflorestamento, além de utilizarem técnicas como o plantio direto e a rotação de culturas.
	4.4	Não há áreas de plantio fora das exigências do indicador 4.4.1, foi evidenciado através de mapas e sobreposição de imagens de satélites que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.
	4.5	Não é praticada a caça na propriedade. A vegetação nativa na fazenda está acima de 10%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal de 2012. A empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's nas fazendas, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.
	5.1	Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação. Evidenciado através de práticas de controle de erosão como plantio direto, curvas de nível, local para armazenamento correto de fertilizantes, defensivos agrícolas, demais resíduos contaminantes do lavador de veículos, e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano. Não observada evidência de contaminação de água durante a auditoria por algum processo agrícola. Foi apresentado procedimentos para identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, com medidas de mitigação e controle como monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises, estando dentro dos padrões de potabilidade de água para consumo humano. Não há irrigação na unidade de produção.
	5.2	Mapeamento dos cursos de água identificado. Evidenciado através de mapas e imagens de satélite que há conservação das áreas de interesse ambientais existentes, não constando remoção, porém a empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's nas fazendas, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	São usadas técnicas adequadas para melhorar a qualidade do solo. Evidenciado através de mapas e entrevistas as ações para controle de erosão como plantio direto, promovendo a manutenção de resíduos vegetais sobre o solo, o que ajuda a evitar o escoamento superficial, promovendo a infiltração da água de chuva e uso de máquinas com pneus e esteiras largas o que diminui a área de compactação, distribuindo melhor a força exercida pela superfície de contato com o solo. A rotação de cultura é prática agrícola recomendada e realizada todo ano para cada nova safra, onde culturas como milho, soja, algodão, braquiária, milheto e crotalária se rotacionam com a soja, por vários fatores, sendo um dos principais, a quebra do ciclo de pragas e doenças, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento da cultura. Tal processo faz parte do plano safra da empresa.
	5.4	Há um plano para manejo integrado de cultivo (MIC) documentado e implantado. Durante a auditoria, apenas produtos originais, registrados para a cultura da soja foram evidenciados nos relatórios de aplicação de defensivos agrícolas, NF de compra de produtos e também no armazenamento. As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade de produção. Todos os produtos são comprados com receituário agrônomo. É feito uma rotação de ativos e produtos seletivos para controle de pragas e seguido uma ordem de mistura, de acordo com a legislação vigente.
	5.5	Local de armazenamento dos produtos esta adequado. Registro de aplicação de produtos estão completos. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções Estocolmo e Roterdã. O paraquat não foi usado na ultima safra (2019/2020). Foi apresentado a lista dos produtos utilizados, Notas Fiscais de compra e Ordens de aplicação.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade. Existe o uso de produtos biológicos na fazenda.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com o MAPA e Fundação MT.
	5.9	Aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
	1.1	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.
	2.1	Não há terceiros envolvidos no processo.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.2	Notas fiscais, planilhas de recebimento, assim como planilha de produção das unidades de produção dentro do escopo de certificação RTRS são utilizadas para controle através do sistema SAP. Até o momento não foi feita venda de produto na forma física, apenas crédito.
	2.3	Resumos de volumes presentes.
	2.4	Até o momento a comercialização foi feita por créditos, não havendo venda de produto físico até o momento. A empresa declarou verbalmente, que quando ou se a fizer, todas as informações referentes a declarações e comunicações RTRS, estarão descritas na NF de venda do produto vendido como RTRS através do balanço de massa.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicável. Individual

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável. Fora do do escopo

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável. Fora do do escopo

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável. Fora do do escopo

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	ago/21
Data da decisão de certificação:	21/08/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Mirandópolis	Juscimeira/MT	16°21'44.20"S	55°4'41.34"O	33231,47	14658	51001,63

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Bom Jesus Agropecuária Ltda - Fazenda Mirandópolis
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Rafael Augusto de Souza

Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	27 e 28 de setembro de 2021
Área total (ha):	33.231,47
Área cultivada (ha):	14.904
Produção estimada (Toneladas):	49.593.414,22
Produção real (Toneladas):	49.593.414,22

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agronômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.
Observador	Fernanda Carvalho	Auditora em treinamento

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0070
Código CUC para o certificado:	C866854AGR-01.2021
Data de emissão:	21/08/2019
Data estimada da próxima auditoria:	mai/22

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
27/09/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Reunião abertura
27/09/2021	08:30 - 12:00	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
27/09/2021	12:00 - 13:30	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Almoço
27/09/2021	13:30 - 17:00	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
28/09/2021	08:00 - 10:30	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Entrevista com os funcionários.
28/09/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
28/09/2021	12:00 - 13:30	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Almoço
28/09/2021	13:30 - 14:30	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)

28/09/2021	14:30 - 16:30	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Avaliação de Stakeholders
28/09/2021	16:30 - 17:00	Fazenda Mirandópolis - Piracicaba (Remoto)	Reunião de Encerramento

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Foram relatados apenas elogios (Estruturas, Alimentação, Água, Pagamentos, entre outros) e não houveram reclamações. A fazenda sempre ajuda na manutenção das estradas municipais, emprestando maquinário e mão de obra para as manutenções, a mes também realiza projetos de educação ambiental (plantio de árvores) com as crianças da escola, doações de cestas básicas, brindes para escola, entre outras atividades. Atualmente está para iniciar o projeto com a fazenda, para a construção de uma horta pedagógica doando adubos e conhecimento técnico e também a fazenda se propôs em ser parceira no projeto de recuperação de nascentes.

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos gestores da fazenda.
Tempo estimado para avaliar o local:	2 dias
Breve justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação de fotos e vídeos, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis são respeitadas e cumpridas. Apresentado documentos referente a legislação Ambiental, Segurança do Trabalho, Aspectos Trabalhistas, Social e Agrícolas. A fazenda possui estrutura que dá suporte nas áreas ambientais, segurança do trabalho, sociais e trabalhistas, os documentos verificados estão relacionados nos itens específicos de cada indicados.
	1.2	Foi constatado que as áreas produtivas que são áreas próprias, possuem matrículas devidamente registradas em cartório e as áreas arrendadas possuem contratos de uso da terra, comprovando o direito do uso das terras.

	1.3	<p>Verificado o documento "Manual de Boas Práticas Agrícolas" que contém a Avaliação Socioambiental e Plano de Gestão para a Produção Agrícola, com a avaliação de aspectos e impactos de todos os indicadores do padrão RTRS, elaborado pelo departamento ambiental do Grupo Bom Jesus. Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, e é realizado o monitoramento dos mesmos.</p>
	2.1	<p>Foram verificadas as estruturas da propriedade através de fotos e videos, além de entrevistas com os funcionários da fazenda, a partir disso foi possível confirmar as condições adequadas de trabalho. Também foram verificados os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação.</p> <p>Todos os trabalhadores possuem ficha de registro, contrato, além de acordo coletivo de trabalho, que especificam suas condições de trabalho. Os funcionários não são obrigados a deixar quaisquer documento com o empregador, tão pouco familiares são obrigatos a trabalhares no local. Não foi constatado menos de 18 anos trabalhando no local e nem qualquer tipo de discriminação, seja por cor, classe social, religião ou genero.</p>
	2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço, evidenciado no setor de colheita e transporte de grãos e refeitório. As fichas de registro, contrato de trabalho, holerites, acordo coletivo sindical e código de conduta. Todos os documentos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento para os trabalhadores. Treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, foi possível verificar o conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho.</p>

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>Pra cumprimento deste item, foram apresentados os documentos de: PCMSO e PPRA, Cartilha de Integração para Funcionários, Diálogos Diário de Segurança - DDS abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos.</p> <p>Os riscos e as medidas de controle estão descritos por função no PPRA das unidades e os aspectos de saúde dos trabalhadores são monitorados através dos Atestados de Saúde Ocupacional, sendo todos os colaboradores amostrados aptos para a função, conforme atestado de saúde ocupacional. Os riscos do ambiente de trabalho foram identificados e são conhecidos. As devidas análises foram realizadas e são monitoradas periodicamente.</p> <p>O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI, um formulário de registro de entrega de EPI é mantido. Foram apresentados os treinamentos para funcionários que exercem exercícios de risco, tais como: trabalhadores tais como: Trabalho em Altura, Espaço Confinado, Máquinas e Equipamentos, aplicação de Agrotóxicos, Combate a Princípio de Incêndio, - Líquidos inflamáveis e Primeiro Socorros.</p> <p>A fazenda possui mecanismos de verificação como sistemas de advertências aos funcionários, descritos no código de conduta. São realizadas visitas aos departamentos para verificação do cumprimento dos requisitos de segurança e registrados no documento Índice de Aderência SSMA. A fazenda possui enfermeira do trabalho a disposição, médico do trabalho e pessoas treinadas em primeiros socorro disponíveis para situação de emergência.</p>
	2.4	<p>Não foi evidenciado qualquer tipo de proibição quanto ao direito do funcionário de se afiliar a uma organização de sua escolha. Tal afiliação fica a critério do funcionário, que se optar pelo pagamento, o fará de forma espontânea e direto ao sindicato da categoria. A empresa possui acordo coletivo sindical, mas não obriga nenhum colaborar a filiação. Os trabalhadores possuem o direito de integração com partes externas disponíveis.</p>

	2.5	<p>Foi evidenciado o controle de jornada de trabalho pelos espelhos de ponto e o pagamento adequado pelos holerites. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo nacional e ou definido em acordo coletivo sindical, conforme holerites amostrados, só há deduções de impostos, plano de saúde e odontológico. Para os benefícios há uma autorização, informando os funcionários e também solicitando sua permissão para a dedução cabível.</p> <p>A jornada normal de trabalho não ultrapassa 48 horas semanais, assim como as horas extras excedem 12 horas semanais. As jornadas extras de trabalho por trabalhador são voluntárias, comunicadas e remuneradas, seguindo o DSR, a remuneração relacionada a horas extras é de 50% e 100%, dependendo do dia trabalhado.</p> <p>As trabalhadoras em licença maternidade têm o direito de regressar a seus postos de trabalho sob os mesmos termos e condições vigentes antes da licença, não havendo qualquer tipo de discriminação ou rechaço pela situação.</p> <p>As casas e alojamentos apresentam-se em bom estado de conservação dando todas as condições básicas de moradia. Foram apresentadas as análises de água realizadas em 2021, que se apresentaram dentro dos padrões de potabilidade.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	<p>A empresa possui em seu código de ética, um canal de ouvidoria com e-mail (condutaetica@bomjesus.com), um telefone 0800 411 5600 e carta endereçada ao departamento de Gestão de Pessoas, também estão presentes no website da empresa, assim como em murais presentes na fazenda, atendendo assim o público interno e externo relacionado com suas atividades agrícolas. Caso qualquer reclamação for recebida, há o Comitê de Ética do Grupo Bom Jesus, que filtra os setores e pessoas responsáveis pelo assunto onde são encaminhados e estes possuem 30 dias para a resolução do caso. A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo Bom Jesus é conhecido na comunidade e possuem website disponível para todos, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação.</p>
	3.2	<p>Ausência de usuários tradicionais das terras e disputas pelo direito de uso das mesmas.</p> <p>A empresa possui um identificação das áreas de produção que identifica a presença de povos indígenas próximos à fazenda, assim como locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, mostrando que a mesma não está interferindo em nenhum destes ambientes protegidos por lei. Todas as áreas podem ser identificadas através do Google Earth, onde foram comparadas com arquivos em kml de sites específicos como FUNAI, Ministério do Meio Ambiente e SEMA-MT. A única reserva indígena. Chamada de Tereza Cristina fica a uma distância superior a 7 Km da área de produção mais próxima, onde não havendo interferência sobre o local.</p>

	3.3	Os canais de comunicação funcionam através de: um canal de ouvidoria com e-mail (condutaetica@bomjesus.com), um telefone 0800 411 5600 e carta endereçada, os quais são de conhecimento da comunidade, uma vez que o Grupo Bom Jesus é consolidado e bem conhecido na região que atua. As reclamações e queixas são verificadas constantemente pelo o Comitê de Ética do Grupo Bom Jesus do canal de ouvidoria e linha de conduta, o qual encaminha as queixas para os responsáveis, os mesmos possuem 30 dias para a resolução destas.
	3.4	A empresa possui a maior parte da mão de obra vinda das localidades próximas à fazenda; e realiza a divulgação das vagas de emprego internamente e externamente através de website, LinkedIn, Instagram e através dos próprios funcionários Também ajuda com projetos sociais as comunidades locais como: Doações e manutenção das estradas no município de Fátima de São Lourenço, Projeto Reflorestar Mirandópolis contou com crianças da Escola Dom Vunibaldo para o plantio de mudas nativas em área degradada; SIPATR Solidária, onde a Fazenda reuniu todos os colaboradores e incentiva a doação de alimentos não perecíveis a fim de beneficiar famílias carentes da região de Fátima de São Lourenço. Além de contribuir com o fortalecimento da microeconomia da região com a compra de insumos para suas atividades agrícolas.
	4.1	Foi possível identificar a avaliação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas no MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA O PADRÃO RTRS DE PRODUÇÃO DE SOJA RESPONSÁVEL _Revisão 03_ Emitido em 17_05_2019 e Revisado em 24/08/2021 Item 04 4. AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PLANO DE GESTÃO PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, onde os responsáveis são integrantes dos departamentos ambiental e agrônomo, que possuem conhecimento técnico na área de produção de soja. Neste documento também estão contempladas medidas de mitigação e controle, que estão documentadas e implementadas.

4. Responsabilidade Ambiental	4.2	<p>Não foi evidenciado durante a auditoria, a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. A fazenda utiliza sistema de plantio direto e rotação de cultura.</p> <p>Há o gerenciamento e destinação final das baterias, óleo lubrificante usado, lâmpadas, pneus e água de lavagem de aplicadores de defensivo agrícola, estes são armazenados em infraestrutura adequada com impermeabilização, contenção, ventilação e em local protegido, e descartados de forma correta. Para estes foram apresentados comprovantes de destinação para empresas credenciadas, garantindo o destino correto. Da mesma forma foram encontrados locais adequados para armazenamento e manipulação de produtos perigosos, óleo diesel, queimado e lubrificantes.</p> <p>Também foi identificada a segregação dos resíduos recicláveis (coletores para segregação e armazenamento adequado) e apresentado notas de venda destes materiais.</p> <p>O Grupo Bom Jesus possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, o qual está dentro do Manual de Boas Práticas Agrícolas, que prevê separação dos resíduos, armazenamento, destinação de recicláveis, embalagens, óleo e contaminados</p>
	4.3	<p>A fazenda mirandópolis monitora o uso de diesel através do sistema SAP, através de registro para cada abastecimento, por data e equipamentos. É possível verificar o uso por dia, por mês, por safra e comparar com a produção da soja. Este monitoramento é realizado em conjunto com o cronograma agrícola e práticas culturais permite justificar quando ocorre um aumento significativo do consumo de diesel.</p> <p>O uso de combustível aumenta apenas no plantio e colheita, estando dentro do estabelecido para cultura e também são usadas técnicas de plantio direto, agricultura de precisão e planejamento agrícola que reduz o número de atividades.</p> <p>Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais e mapas de produção, conforme tabela de amostras em excel para a safra 2020/2021, a última análise foi realizada em julho de 2020, além de usar práticas de plantio direto e que promovem a manutenção da matéria orgânica no solo.</p> <p>Foi evidenciado atividades para aumentar o sequestro de carbono durante a auditoria como áreas de conservação, APP e reserva legal, matas isoladas remanescentes e reflorestamento, além das técnicas agrícolas de plantio direto e rotação de cultura.</p>
	4.4	<p>A Fazenda Mirandópolis apresentou trabalho de dinâmica de desmate feito pela empresa Viver Plan MT, usando imagens de satélite de 2007 (CBERS 2) e 2016 (Land sat 8) e imagens recentes". Os mapas foram confrontados com o mapa RTRS, demonstrando que as áreas estão adequadas. Não havendo áreas convertidas da classe 1 do mapa, não há áreas convertidas a partir de maio 2009 na classe 1 do mapa, e nenhuma área foi convertida após 3 de junho de 2016</p>

	4.5	<p>Foram demonstrados mapas detalhados de toda a fazenda, incluindo vegetação nativa, cursos d'água e área de produção. Há documentos que demonstram a implementação e monitoramento da vegetação nativa e vida silvestre como CAR, Placas proibindo caça e pesca e ações descritas no MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA O PADRÃO RTRS DE PRODUÇÃO DE SOJA RESPONSÁVEL.</p> <p>Não é praticada a caça na propriedade. A vegetação nativa na fazenda está acima de 10%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal de 2012. A empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's na fazenda, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.</p>
	5.1	<p>Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação. A fazenda não realiza o descarte de águas residuais nos cursos de água naturais, também foi evidenciado através de práticas de controle de erosão como plantio direto, áreas de contenção e impermeáveis onde há manejo de produtos químicos e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano e processos agrícolas. Não observada evidência de contaminação de água durante a auditoria por algum processo agrícola. Foi apresentado o MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA O PADRÃO RTRS DE PRODUÇÃO DE SOJA RESPONSÁVEL para identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, com medidas de mitigação e controle como monitoramento de águas subterrâneas usada nos processos agrícolas e para consumo humano.</p> <p>Não há irrigação na unidade de produção.</p>
	5.2	<p>Foi apresentado mapas detalhados de toda a fazenda com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água em documentos como o CAR e Estudo com dinâmica de desmate através de imagens de satélite da fazenda. A vegetação natural encontra-se mantida e identificada no CAR da fazenda e este é utilizado para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's na fazenda, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.</p>

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	<p>Evidenciado práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. Com evidencias de mapas e entrevistas das ações para controle de erosão</p> <p>A rotação de cultura é prática agrícola recomendada e realizada todo ano para cada nova safra, onde culturas como milho, soja, algodão, braquiária, milho e crotalaria se rotacionam com a soja, por vários fatores, sendo um dos principais, a quebra do ciclo de pragas e doenças, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento da cultura. Tal processo faz parte do plano safra da empresa.</p>
	5.4	<p>Foi apresentado plano de MIC documentado no MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA O PADRÃO RTRS DE PRODUÇÃO DE SOJA RESPONSÁVEL, que está documentado e implantado. Este documento consta: orientação técnica para MIP, uso da prevenção e outros controles biológicos, não químicos ou químicos seletos, assim como registro do monitoramento de pragas a fim de justificar ou não uma aplicação, segundo nível de dano econômico.</p> <p>Durante a auditoria, apenas produtos originais, registrados para a cultura da soja foram evidenciados nos relatórios de aplicação de defensivos agrícolas, NF de compra de produtos e também no armazenamento. Os produtos são comprados com Nota Fiscal e Receituário Agrônomo e estão autorizados para uso no Brasil. A fazenda possui engenheiros agrônomos responsáveis pela recomendação de uso dos produtos. O registros de monitoramento de ervas daninhas, de pragas e doenças é feito eletronicamente através de tablets.</p>
	5.5	<p>Foram apresentados os registros de aplicação de agroquímicos através do Relatório Operacional de Aplicações, contemplando as informações do indicador. O Local de armazenamento dos produtos esta adequado, além de ser sinalizado, e as embalagens serem lavadas, inutilizadas e descartadas de forma correta. O armazenamento e o transporte de agroquímicos estão atendendo a NR31.</p> <p>Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.</p> <p>E plano de safra da empresa, que define o planejamento agrícola, mostra que as recomendações de adubação seguem recomendações dos Eng. Agr. da Unidade de Produção de acordo com as análises de solo.</p>

	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções Estocolmo e Roterdã. O paraquat e o carbofuran não foram usados na ultima safra (2020/2021). Foi apresentado a lista dos produtos utilizados, Notas Fiscais de compra e Ordens de aplicação.
	5.7	Registro de aplicação de produtos biológicos como por exemplo o Bovril, Thricoderma, e Metharil. As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade. Existe o uso de produtos biológicos na fazenda.
	5.8	A Comunicação de novas pragas é de obrigatoria no Brasil, sendo comunicados ao órgão federal MAPA. Este procedimento também está descrito no MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA O PADRÃO RTRS DE PRODUÇÃO DE SOJA RESPONSÁVEL.
	5.9	Há procedimento de boas praticas de aplicação de agroquimiticos descritas no Manual de boas práticas da fazenda, o qual inclui minimização de deriva. São Mantidos registros climaticos e as aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção. Há um mapa de aplicação disponível, onde mostra o local e a data de aplicação, assim como as áreas onde as aplicações não são permitidas como áreas povoadas e áreas ambientais, respeitando um raio médio de 500 metros, além de que as aplicações áreas são precedidas de notificações aos residentes dentro de um raio de 500m, considerando a sede da fazenda. As áreas de produção estão a mais de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.
	5.10	Não evidenciado interferência nos sistemas de produção de áreas vizinhas durante a visita na propriedade e através de entrevistas na fazenda visita, vale ressaltar que todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas, compra a qual foi evidenciada através de Notas Fiscais e os Termos de Conformidade de Sementes.
	1.1	A fazenda mirandópolis do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	Não há terceiros envolvidos no processo. Há tanto a comercialização vinculado ao físico quanto aos créditos. As informações necessárias são inseridas na NF de venda, conforme descrito no Padrão RTRS.
	2.2	Todos os controles referentes a entrada de produção e emissão de notas é realizado através do Sistema SAP e a conferência dos créditos oriundos da certificação RTRS é acompanhado através do site https://platform.responsiblesoy.org/NetApp/index
	2.3	Resumos de volumes presentes.
	2.4	Até o momento a comercialização foi feita por créditos e no ano de 2021 foi comercializado 23.926,50 de produto físico. A empresa declarou verbalmente, que quando ou se a fizer, todas as informações referentes a declarações e comunicações RTRS, estarão descritas na NF de venda do produto vendido como RTRS através do balanço de massa.

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não aplicavel - Fazenda Individual

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicavel - Fora do escopo

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicavel - Fora do escopo

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicavel - Fora do escopo

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
0	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data da próxima auditoria:	mai/22
Data da decisão de certificação:	12/01/2022

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Mirandópolis	Juscimeira/MT	16°21'44.20"S	55°4'41.34"O	33.231,47	14.904	49.593,41

	Total	33.231,47	14.904	49.593,41
--	-------	-----------	--------	-----------